

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	67
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	391.375	389.416
1.01	Ativo Circulante	6.695	3.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	661	188
1.01.01.01	Caixa e Bancos	22	16
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	639	172
1.01.02	Aplicações Financeiras	528	23
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	528	23
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.601	1.832
1.01.07	Despesas Antecipadas	411	330
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.494	1.451
1.01.08.03	Outros	1.494	1.451
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	1.318	1.428
1.01.08.03.04	Outros	176	23
1.02	Ativo Não Circulante	384.680	385.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.263	566
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.396	302
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	338	302
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.058	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.867	264
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	264	264
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.603	0
1.02.02	Investimentos	378.408	380.092
1.02.02.01	Participações Societárias	343.699	347.983
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	867	1.046
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	342.832	346.937
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	34.709	32.109
1.02.03	Imobilizado	1.937	4.850
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.937	4.850
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.937	4.850
1.02.04	Intangível	72	84
1.02.04.01	Intangíveis	72	84
1.02.04.01.03	Intangíveis	72	84

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	391.375	389.416
2.01	Passivo Circulante	5.175	5.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	906	1.991
2.01.01.01	Obrigações Sociais	266	350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	640	1.641
2.01.02	Fornecedores	169	83
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	169	83
2.01.03	Obrigações Fiscais	985	161
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	982	161
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	791	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais federais	191	161
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	22
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	22
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	22
2.01.05	Outras Obrigações	3.115	3.370
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.571	1.542
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.571	1.542
2.01.05.02	Outros	1.544	1.828
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	915	1.195
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	629	633
2.02	Passivo Não Circulante	5.878	9.041
2.02.02	Outras Obrigações	711	660
2.02.02.02	Outros	711	660
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	711	660
2.02.03	Tributos Diferidos	5.167	8.381
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.167	8.381
2.03	Patrimônio Líquido	380.322	374.748
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.352	78.336
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	75.046	75.030
2.03.04	Reservas de Lucros	87.901	87.621
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.777	65.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.546	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.148	31.416
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	30.154	30.422

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.021	2.107	-1.047	-2.675
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.762	-6.332	-3.393	-6.242
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	257	1.886	315	667
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-61	-61	-204	-324
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.545	6.614	2.235	3.224
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.021	2.107	-1.047	-2.675
3.06	Resultado Financeiro	125	3.086	179	593
3.06.01	Receitas Financeiras	127	3.089	180	595
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-3	-1	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-896	5.193	-868	-2.082
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-132	-791	0	0
3.08.01	Corrente	-132	-791	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.028	4.402	-868	-2.082
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.028	4.402	-868	-2.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02676	0,11464	0,02262	0,05423
3.99.01.02	PN	0,02944	0,12611	0,02489	0,05966

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.028	4.402	-868	-2.082
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.028	4.402	-868	-2.082

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.626	-5.366
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.892	-5.625
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.402	-2.082
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.614	-3.224
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	212	270
6.01.01.07	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	138	0
6.01.01.09	Perda de Participação Acionária	0	4
6.01.01.11	Despesas com Juros, Variações Monetárias e Cambiais - Líquidas	-30	-593
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.734	259
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-4.372	1.045
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-81	-85
6.01.02.09	Fornecedores e Créditos de Clientes	86	2
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.085	-537
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	33	-174
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	791	0
6.01.02.15	Outros	-106	8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.092	651
6.02.03	Imobilizado	-25	-37
6.02.04	Intangível	0	-46
6.02.06	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	8.686	7.136
6.02.07	Aplicação financeira	-505	-2.076
6.02.08	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-1.064	6.099
6.02.09	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	0	-10.425
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7	39
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-22	0
6.03.06	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	0	39
6.03.07	Aumento (Redução) de Débitos com Empresas Ligadas	29	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	473	-4.676
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	188	5.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	661	393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.402	0	4.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.402	0	4.402
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280	1.144	-252	1.172
5.06.04	Realização da Mais Valia de Ativo	0	0	0	1.144	-260	884
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	280	0	0	280
5.06.08	Ganho de Participação Acionária	0	0	0	0	8	8
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.901	5.546	109.500	380.322

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.783	-299	-2.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.082	0	-2.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	299	-299	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	299	-299	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	476	469	-469	476
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	469	-469	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para a Reserva estatutária	0	0	476	0	0	476
5.07	SalDOS Finais	177.375	0	92.500	-1.314	108.964	377.525

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.825	343
7.01.02	Outras Receitas	1.825	343
7.01.02.20	Outras	1.825	343
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.256	-1.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.256	-1.767
7.03	Valor Adicionado Bruto	569	-1.424
7.04	Retenções	-232	-238
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232	-238
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	337	-1.662
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.702	92
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.614	-663
7.06.02	Receitas Financeiras	3.088	755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.039	-1.570
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.039	-1.570
7.08.01	Pessoal	3.256	6.815
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.722	4.978
7.08.01.02	Benefícios	395	570
7.08.01.03	F.G.T.S.	139	1.267
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.161	1.611
7.08.02.01	Federais	2.134	1.470
7.08.02.02	Estaduais	8	14
7.08.02.03	Municipais	19	127
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	220	682
7.08.03.01	Juros	3	2
7.08.03.02	Aluguéis	217	680
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.402	-10.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.402	-10.678

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	480.058	473.834
1.01	Ativo Circulante	174.533	171.248
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.118	9.388
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.105	3.681
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	13	5.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.413	29.827
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	43.413	29.827
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.413	29.827
1.01.03	Contas a Receber	52.479	41.225
1.01.03.01	Clientes	52.479	41.225
1.01.04	Estoques	25.545	27.570
1.01.05	Ativos Biológicos	11.243	12.617
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.623	5.092
1.01.07	Despesas Antecipadas	861	791
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.251	44.738
1.01.08.03	Outros	31.251	44.738
1.01.08.03.02	Cotas de Consórcio	30.593	30.277
1.01.08.03.03	Adiantamento de Fornecedores	5	13.992
1.01.08.03.04	Outros	653	469
1.02	Ativo Não Circulante	305.525	302.586
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.425	18.028
1.02.01.06	Ativos Biológicos	16.771	16.040
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	338	302
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	338	302
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.316	1.686
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.618	1.477
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.695	206
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	3	3
1.02.02	Investimentos	866	1.046
1.02.02.01	Participações Societárias	866	1.046
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	866	1.046
1.02.03	Imobilizado	274.232	274.496
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	273.076	273.224
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	273.076	273.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.156	1.272
1.02.04	Intangível	9.002	9.016
1.02.04.01	Intangíveis	9.002	9.016
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	82	96

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	480.058	473.834
2.01	Passivo Circulante	52.698	52.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.427	6.732
2.01.01.01	Obrigações Sociais	383	489
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.044	6.243
2.01.02	Fornecedores	24.088	14.840
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.088	14.840
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.996	5.965
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.728	5.853
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.543	165
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.185	5.688
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	76	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	192	108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.634	1.456
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.634	1.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.634	1.456
2.01.05	Outras Obrigações	10.553	23.251
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.571	1.542
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.571	1.542
2.01.05.02	Outros	8.982	21.709
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	915	1.195
2.01.05.02.04	Créditos de Clientes	6.000	18.083
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.067	2.431
2.02	Passivo Não Circulante	46.610	46.413
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	873	353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	873	353
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	873	353
2.02.02	Outras Obrigações	1.780	1.742
2.02.02.02	Outros	1.780	1.742
2.02.02.02.03	Outros Passivos não Circulantes	1.780	1.742
2.02.03	Tributos Diferidos	43.909	44.303
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.909	44.303
2.02.04	Provisões	48	15
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48	15
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18	0
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	15	0
2.02.04.01.06	Provisões Trabalhistas	15	15
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	380.750	375.177
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.352	78.336
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	75.046	75.030
2.03.04	Reservas de Lucros	87.901	87.621
2.03.04.01	Reserva Legal	22.124	22.124
2.03.04.02	Reserva Estatutária	65.777	65.497

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.546	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.148	31.416
2.03.06.01	Ativos Próprios	994	994
2.03.06.02	Ativos Controladas	30.154	30.422
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	428	429

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	176.907	322.669	130.606	229.428
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.467	-267.948	-102.937	-176.818
3.03	Resultado Bruto	27.440	54.721	27.669	52.610
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.096	-51.715	-28.415	-54.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.241	-54.726	-27.483	-53.897
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.341	5.396	1.177	2.640
3.04.04.02	Valor Justo dos Ativos Biológicos	528	2.534	487	1.045
3.04.04.03	Outras	813	2.862	689	1.571
3.04.04.04	Lucro (Prejuízo) Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	1	24
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.192	-2.411	-2.361	-3.463
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-35	-47	-446	-446
3.04.05.02	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.147	-2.354	-1.602	-2.524
3.04.05.03	Outras	-10	-10	-313	-493
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4	26	252	471
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-656	3.006	-746	-1.639
3.06	Resultado Financeiro	647	3.993	896	1.752
3.06.01	Receitas Financeiras	1.154	4.949	1.413	3.186
3.06.02	Despesas Financeiras	-507	-956	-517	-1.434
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9	6.999	150	113
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-987	-2.537	-979	-2.124
3.08.01	Corrente	-992	-2.542	-979	-2.124
3.08.02	Diferido	5	5	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-996	4.462	-829	-2.011
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-35	-61	-45	-84
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-35	-61	-45	-84
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.031	4.401	-874	-2.095
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.028	4.402	-868	-2.082

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-1	-6	-13
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02679	0,11462	-0,02262	-0,05423
3.99.01.02	PN	-0,02947	0,12608	-0,02489	-0,05966

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.031	4.401	-874	-2.095
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.031	4.401	-874	-2.095
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.028	4.402	-868	-2.082
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-1	-6	-13

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.747	-4.892
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.153	2.172
6.01.01.01	PrejuízoLíquido do Exercício	4.402	-2.095
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26	-471
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.588	1.894
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	239	338
6.01.01.05	(Reversão) Provisão de Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	33	334
6.01.01.07	Resultado do Ativo Não Circulante Baixado	977	1.076
6.01.01.12	Despesas com Juros, Variações Monetárias e Cambias - Líquidas	121	-2.148
6.01.01.13	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-181	3.244
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.406	-7.064
6.01.02.01	Clientes	-11.633	-1.898
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-316	-2.659
6.01.02.03	Estoques	2.025	1.470
6.01.02.04	Ativos Biológicos	1.744	812
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-6.020	-2.405
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-70	-150
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	13.987	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-141	-141
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-305	411
6.01.02.10	Forcecedores e Créditos de Clientes	-2.835	-3.745
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.378	1.990
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-347	802
6.01.02.13	Outros	127	-1.551
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.623	-22.124
6.02.01	Aplicação Financeira	-13.586	-19.531
6.02.02	(Redução) Aumento de Contas a Receber de Empresas	0	107
6.02.03	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	206	399
6.02.04	Imobilizado	-3.207	-3.053
6.02.05	Intangível	0	-46
6.02.07	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-36	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.606	1.160
6.03.01	Aumento (Redução) de Créditos com Empresas Ligadas	0	39
6.03.06	Empréstimos Obtidos	2.751	4.996
6.03.07	Pagamento de Empréstimo - Principal	-128	-3.763
6.03.08	Pagamento de empréstimos - Juros	-46	-112
6.03.10	Aumento (Redução) de Débitos com Empresas Ligadas	29	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.270	-25.856
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.388	31.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.118	5.163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	87.621	0	109.752	374.748	429	375.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.402	0	4.402	-1	4.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.402	0	4.402	-1	4.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	280	1.144	-252	1.172	0	1.172
5.06.04	Realização de Mais Valia de Ativos	0	0	0	1.144	-260	884	0	884
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	280	0	0	280	0	280
5.06.08	Ganho de Participação Acionária	0	0	0	0	8	8	0	8
5.07	Saldos Finais	177.375	0	87.901	5.546	109.500	380.322	428	380.750

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	92.024	0	109.732	379.131	456	379.587
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.783	-299	-2.082	-13	-2.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.082	0	-2.082	-13	-2.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	299	-299	0	0	0
5.05.02.06	Realização do ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	299	-299	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	476	469	-469	476	0	476
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	469	-469	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	476	0	0	476	0	476
5.07	Saldos Finais	177.375	0	92.500	-1.314	108.964	377.525	443	377.968

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	358.575	256.740
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	355.945	250.988
7.01.02	Outras Receitas	2.869	6.090
7.01.02.01	Outras	2.869	6.090
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-239	-338
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-280.962	-192.943
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-267.948	-176.818
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.130	-15.674
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	116	-451
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.613	63.797
7.04	Retenções	-1.588	-2.324
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.588	-2.324
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.025	61.473
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.975	3.671
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26	484
7.06.02	Receitas Financeiras	4.949	3.187
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.000	65.144
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81.000	65.144
7.08.01	Pessoal	31.778	33.511
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.942	26.094
7.08.01.02	Benefícios	5.153	5.041
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.683	2.376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.182	31.399
7.08.02.01	Federais	15.049	15.404
7.08.02.02	Estaduais	27.201	14.775
7.08.02.03	Municipais	932	1.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.639	2.316
7.08.03.01	Juros	956	1.437
7.08.03.02	Aluguéis	683	879
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.401	-2.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.402	-2.095
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	13

Comentário do Desempenho



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

Resultados do

2T18

Comentário do Desempenho



Resultados do 2T18

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Austeridade no controle das **despesas operacionais** que permaneceram no mesmo patamar verificado no primeiro trimestre do ano anterior ao atingir R\$ 23,6 milhões no 1T18, a despeito do aumento de comissões e despesas com rescisão;
- Com a retomada da demanda, principalmente por parte de frotistas, as **vendas de veículos** atingiram 449 unidades no 2T18, volume 60,9% superior à registrada no mesmo período do ano anterior;
- Aumento da **receita operacional líquida**, que atingiu R\$ 176,9 milhões no 2T18, com alta de 35,5% em relação ao 2T17, acumulando R\$ 322,7 milhões no semestre, valor 40,6% superior ao 1S17;
- Fatores climáticos prejudicaram a **lavoura de soja**, com seca no período de plantio e chuva excessiva na colheita;

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação 2T18/2T17
Receita operacional bruta	195,5	143,7	36,0%
Receita operacional líquida	176,9	130,6	35,5%
Lucro bruto	27,4	27,7	(0,8%)
<i>Margem bruta (%)</i>	15,5%	21,2%	(5,7) p.p.
Despesas operacionais	27,4	26,6	3,1%
Ebitda	0,12	0,08	50,0%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	0,07%	0,06%	0,01 p.p.
Lucro líquido	(1,0)	(0,9)	(18,3%)

Relações com Investidores
Tel.: +55 21 3974-6572

alvaro.carmo@wlm.com.br
www.wlm.com.br

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018

A WLM Indústria e Comércio S.A. ("WLM" ou "Companhia") (B3: WLMM3; WLMM4), apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre e seis primeiros meses de 2018 (2T18 e 1S18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2017 e, eventualmente, ao primeiro trimestre de 2018.

Comentários da Administração

O segundo trimestre de 2018 foi marcado pela paralisação dos caminhoneiros em meados do mês de maio, evento que afetou a distribuição de matéria-prima e o escoamento da produção de diversas companhias ao redor do País. Com isso, houve registros de falta de alimentos em supermercados, remédios em hospitais e combustíveis nos postos. De acordo com dados divulgados pelo IBGE, a produção industrial de maio recuou 10,9% em relação a abril, a maior queda registrada desde 2008, colocando a indústria em patamares próximos aos registrados em 2003. Sob impacto da greve dos caminhoneiros, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), indicador utilizado pelo mercado como prévia do PIB, apontou redução de 3,34% em maio frente a abril e de 2,9% na comparação entre maio de 2018 e o mesmo período de 2017.

A greve dos caminhoneiros também refletiu nos negócios do Grupo Lemos de Moraes, uma vez que encontramos dificuldade na reposição de estoques, tanto de unidades de veículos (caminhões e ônibus) quanto de peças para manutenção. Ainda assim, seguindo a tendência já observada no primeiro trimestre do ano, a demanda por ônibus e caminhões continuou em alta no decorrer do trimestre, resultando no aumento das vendas e consequentemente, alta da receita. Temos perspectivas de manutenção da demanda para os próximos trimestres.

O desempenho operacional confirma que o período de forte contração das vendas verificado nos últimos exercícios está se revertendo. No segundo trimestre de 2018, a receita operacional bruta da WLM registrou crescimento de 36,0% na comparação com o mesmo período de 2017, ao atingir R\$ 195,4 milhões. As despesas operacionais apresentaram leve aumento de 3,1% principalmente em função do pagamento de verbas rescisórias relacionadas às alterações ocorridas no corpo gestor da Companhia. Ainda que o resultado líquido tenha sido negativo em R\$ 1,0 milhão, as perspectivas para o restante do ano são promissoras.

No segmento agrícola enfrentamos adversidades na soja em razão de fatores climáticos, com a seca imprevista na região da lavoura no período de plantio e o excesso de chuvas no período de colheita. Isso prejudicou tanto a qualidade da lavoura quanto a produtividade por hectare.

Nos sentimos preparados para seguir colhendo os frutos da reestruturação e capacitados para melhor aproveitar a recuperação do mercado. Estamos focados no atingimento de resultados, na maximização da rentabilidade e na geração de valor para nossos acionistas.

Comentário do Desempenho



Concessionárias, peças e serviços



Revendas Scania

O ritmo de vendas verificado no primeiro trimestre de 2018 sofreu impacto negativo após a paralisação dos caminhoneiros em meados do mês de maio. Além disso, as exportações também foram prejudicadas em decorrência da situação econômica dos principais parceiros comerciais do Brasil no setor, a Argentina e o México. Por outro lado, o lançamento do Programa Rota 2030, o qual proporciona mais previsibilidade e segurança jurídica à indústria automobilística, e a expectativa para a segunda melhor safra da história no País, mantém a previsão de produção de veículos acima das 3,0 milhões de unidades no ano.

No segundo trimestre de 2018, segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção de caminhões totalizou 25,1 mil unidades, incremento de 12,7% frente às 20,2 mil unidades produzidas no mesmo período do ano passado. Já a produção de chassis de ônibus apresentou avanço de 37,7%, passando de 5,8 mil unidades no segundo trimestre de 2017 para 8,0 mil unidades produzidas no mesmo período deste ano.

A WLM comercializou o total de 449 veículos no segundo trimestre, aumento de 60,9% frente às 279 unidades vendidas no mesmo período do ano anterior. Desse total, as vendas de caminhões somaram 327 unidades entre vendas diretas da Scania (20 veículos), vendas em concessionárias (291 veículos) e vendas de caminhões usados (16 unidades). No segmento de chassis de ônibus, as vendas alcançaram 122 unidades, sendo 48 vendas diretas e 74 vendas em concessionárias.

Agronegócio



Sojicultura

No último levantamento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) realizado em julho de 2018, a produção de soja alcançou recorde de 118,9 milhões de toneladas, 4,2% superior à safra passada, com expressivo aumento da área

semeada, saindo de 33,9 para 35,1 milhões de hectares na safra atual, um ganho absoluto de 1,2 milhão de hectares, o maior entre todas as culturas avaliadas. Além disso, as vendas brasileiras têm sido favorecidas nos últimos meses por uma safra recorde, tensões comerciais entre Estados Unidos e China e menor oferta da Argentina, cuja produção foi severamente impactada pela seca.

Na WLM a operação de soja sofreu com a forte seca na plantação e o excesso de chuva no período da colheita, prejudicando a produtividade.



Café

A estimativa para a safra 2018 de café no Brasil, maior produtor e exportador do mundo, deve atingir volume de 58 milhões de sacas beneficiadas, crescimento de 29,1% de acordo com dados divulgados pela Conab em maio. A área total, em formação e em produção, deve atingir 2.168,6 mil hectares, sendo 287,7 em formação e 1.880,9 mil hectares em produção em função do ciclo de alta bienalidade positiva, condições climáticas favoráveis e melhoria da tecnologia empregada.

Dado que a colheita ocorre a partir de junho, a WLM não registrou negociação de sacas de café no segundo trimestre de 2018.



Pecuária

No primeiro trimestre de 2018, último com estatísticas oficiais do IBGE a respeito do setor de produção pecuária, o número de abates atingiu 7,5 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária, quantidade 6,9% inferior à registrada no trimestre imediatamente anterior e 1,4% acima do primeiro trimestre de 2017. O setor também foi afetado com a paralisação dos caminhoneiros e, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com prejuízo foi estimado em R\$ 3,0 bilhões.

No segundo trimestre, a WLM negociou 1.547 bovinos, 66,4% menos do que as 4.601 cabeças comercializadas no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

Ainda que a paralisação dos caminhoneiros e a Copa do Mundo tenham afetado parcialmente a WLM no que diz respeito à comercialização de veículos dos segmentos de caminhões e de ônibus e, sobretudo, às vendas dos segmentos de peças e lubrificantes e de prestação de serviços em função da dificuldade de reposição de estoques, a **receita operacional bruta** no segundo trimestre de 2018 totalizou R\$ 195,5 milhões, avanço de 36,0% e 21,5% em relação ao mesmo período do ano passado e o trimestre anterior, respectivamente. O resultado reflete o maior número de unidades vendidas no trimestre na comparação com os períodos anteriores. Nesse sentido, considerando o montante de R\$ 356,4 milhões acumulados no primeiro semestre de 2018 houve evolução de 42,0% frente os R\$ 250,9 milhões auferidos nos primeiros seis meses de 2017.

As vendas de caminhões realizadas pela WLM no segundo trimestre de 2018 somaram R\$ 109,2 milhões, sendo R\$ 104,6 milhões de veículos novos (291 unidades de vendas WLM e 20 unidades de vendas diretas) e R\$ 4,6 milhões de veículos usados (16 unidades). O valor apresentado pelo segmento no 2T18 foi 2,0 vezes superior aos R\$ 53,4 milhões registrados no mesmo período de 2017 e 33,3% acima dos R\$ 78,1 milhões do trimestre imediatamente anterior. Por consequência, a representatividade do segmento de caminhões na receita total alcançou 55,8% no segundo trimestre, 18,6 p.p. maior frente o 2T17 e avanço de 7,2 p.p. na comparação com o 1T18.

O segmento de chassis de ônibus apresentou aumento de 3,0% frente o 2T17 e retração de

6,0% na comparação com o trimestre anterior ao atingir R\$ 23,7 milhões de receita no segundo trimestre de 2018, com total de 74 unidades comercializadas pelas concessionárias e 48 unidades através de venda direta da Scania no período. O desempenho decorre da redução do preço médio dos veículos negociados. Dessa forma, o segmento de chassis de ônibus diminuiu sua representatividade na composição da receita bruta total, de 16,0% no 2T17 e 8% no 1T18, para 12,1% no 2T18.

No segundo trimestre de 2018, as receitas da Companhia provenientes da venda de peças e lubrificantes totalizaram R\$ 49,3 milhões, avanço de 2,7% e de 7,9% frente os valores registrados no mesmo período do ano anterior e primeiro trimestre de 2018, nessa ordem. Ao mesmo tempo, as receitas relacionadas à prestação de serviços atingiram R\$ 11,4 milhões no trimestre, recuo de 13,6% ante o 2T17 e, quando comparado com trimestre anterior, apresentaram pequena evolução de 1,3%. Em função dos eventos ocorridos no segundo trimestre de 2018 a soma da participação dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços na receita total bruta da WLM atingiu 31,1%, queda de 11,6 p.p. frente o 2T17 e de 4,3 p.p. em relação ao 1T18.

O segmento agropecuário reportou receita de R\$ 7,4 milhões no 2T18, sendo R\$ 3,2 milhões do segmento de pecuária e R\$ 4,2 milhões do segmento agrícola (soja). A receita neste trimestre apresentou um aumento de 21,4% comparado ao 2T17 e 3,9 vezes acima do registrado no 1T18. A representatividade do segmento na receita bruta no trimestre atingiu 3,7%, 0,5 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior e 2,6 p.p. acima do trimestre anterior.

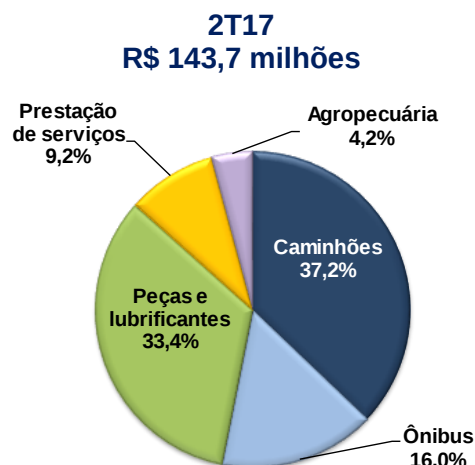
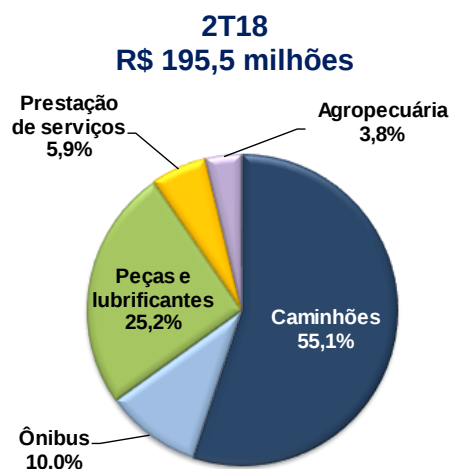
Vendas de Veículos Automotores - WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2T18		2T17		1T18	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	20	1.447,9	29	2.703,4	9	1.332,4
Caminhões (venda WLM)	291	103.159,1	133	47.823,5	187	74.982,9
Caminhões usados	16	4.554,5	21	2.255,6	19	1.834,2
Ônibus (venda direta)	48	4.125,9	20	107,9	4	210,5
Ônibus (venda WLM)	74	19.632,0	76	22.943,3	80	25.282,0
Pós-vendas	-	55.196,0	-	61.834,3	-	55.454,6
TOTAL	449	188.115,4	279	137.668,0	299	159.096,6

Comentário do Desempenho



Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade

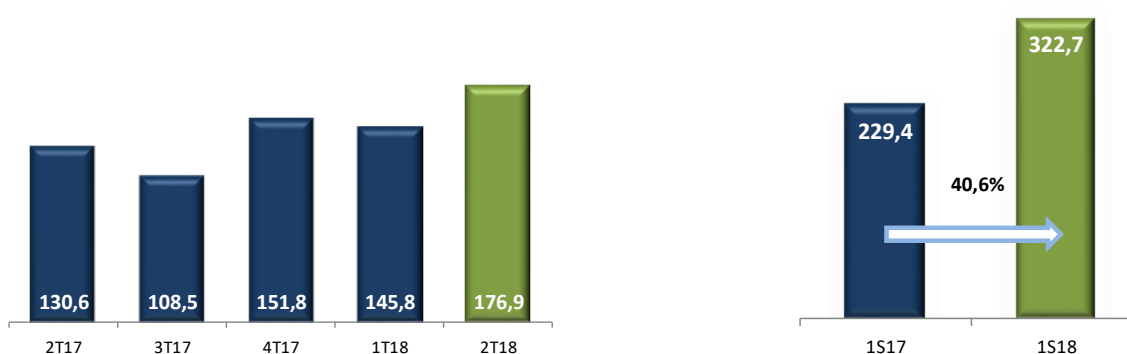


Com o aumento das vendas de veículos, a **receita operacional líquida** da Companhia, deduzidos os impostos faturados, totalizou R\$ 176,9 milhões no segundo trimestre de 2018, valor 35,5% superior ante os R\$ 130,6 milhões do 2T17. O desempenho confirma as expectativas da Companhia em termos de início de retomada da demanda por veículos, observada desde o último trimestre de 2017, com consequente tendência de crescimento da receita. Quando comparado ao trimestre

anterior, período em que registrou receita líquida de R\$ 145,8 milhões, houve avanço de 21,4%.

No acumulado do primeiro semestre do ano, a tendência de recuperação fica evidenciada, com a receita operacional líquida atingindo R\$ 322,7 milhões, montante 40,6% superior aos R\$ 229,4 milhões registrados no mesmo período de 2017.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)





Comentário do Desempenho

CPV e resultado bruto

Por se tratar de um custo predominantemente variável e dado o incremento na quantidade de veículos comercializados verificada entre os trimestres, o valor de R\$ 149,4 milhões do **custo dos produtos vendidos** reportados no 2T18 representa avanço de 45,2% frente os R\$ 102,9 milhões divulgados no 2T17. Na comparação com o primeiro trimestre de 2018, quando totalizou R\$ 118,4 milhões, o montante é superior em 26,2%. Considerando o acumulado do primeiro semestre de 2018, período em que o CPV alcançou R\$ 267,9 milhões, houve aumento de 51,5% ante os R\$ 176,8 milhões registrados no 1S17.

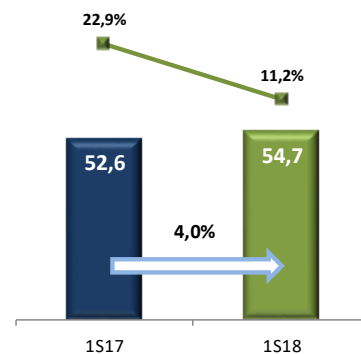
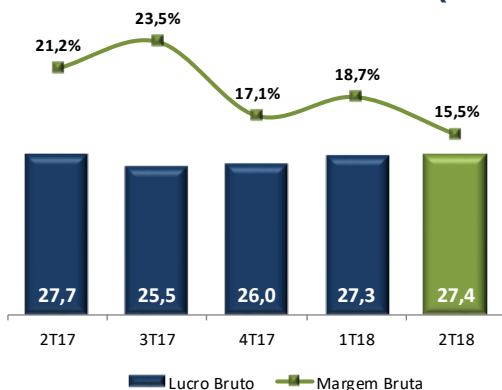
No segundo trimestre de 2018, o **resultado bruto** da WLM atingiu R\$ 27,5 milhões, levemente (-0,8%) abaixo dos R\$ 27,6 milhões apurados no 2T17 e, por outro lado, pouco acima (+0,6%) dos R\$ 27,2 milhões auferidos no trimestre anterior.

Como a evolução dos custos foi percentualmente superior à da receita, a margem bruta do 2T18, de 15,5%, indica decréscimo de 9,7 p.p. e de 3,2 p.p. em relação às margens de 25,2% e 18,7% alcançadas no

mesmo período de 2017 e trimestre anterior, respectivamente. A despeito do forte aumento da receita do segmento de caminhões, tal contração da margem é resultado dos seguintes fatores: (i) composição do faturamento pelo tipo de produto devido ao aumento da venda de veículos (produto com menor margem); (ii) o impacto negativo causado pela greve dos caminhoneiros prejudicando a reposição de peças e lubrificantes para venda e, consequentemente, também a prestação de serviços da Companhia, segmentos que, usualmente, operam com margens mais elevadas; (iii) a redução na entrega de veículos, também em razão da greve, postergando a efetivação de algumas vendas; e (iv) o fato de terem sido feitas grandes vendas para frotistas, que envolvem menor margem de comercialização.

Considerando o 1S18, o resultado bruto totalizou R\$ 54,7 milhões, 4,0% acima do auferido nos seis primeiros meses de 2017, enquanto a margem bruta atingiu 16,9%, 5,9 p.p. inferior na comparação dos respectivos períodos.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Ao final do segundo trimestre de 2018, as **despesas gerais e administrativas**, excluindo-se os valores referentes à depreciação e amortização, somaram R\$ 27,4 milhões, montante 3,2% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior

e 6,9% acima dos R\$ 25,6 milhões registrados no 1T18.

O aumento verificado entre os trimestres refere-se principalmente ao pagamento de verbas rescisórias em função das alterações ocorridas na administração da Companhia sendo, portanto, não recorrentes. Além da alteração do executivo no cargo de Diretor Presidente, foram

Comentário do Desempenho



nomeados três novos diretores estatutários, que já eram do quadro da Companhia, mas deixaram de ser funcionários sob as regras CLT, o que envolve custos de rescisão das posições anteriores. As despesas relacionadas à conta de honorários, salários e encargos, em conjunto com a conta de benefícios aos empregados, as quais correspondem às principais despesas operacionais da Companhia, somaram R\$ 19,5 milhões no 2T18, valor 2,8% e 8,8% superior em relação ao 2T17 e 1T18, nessa ordem.

Outras contas que compõem as despesas operacionais, ainda que representem valores absolutos menos representativos no total das despesas, apresentaram variações significativas na comparação entre o 2T17 e o 2T18, tais como: frota própria, manutenção de obras de infraestrutura e serviços com terceiros.

Considerando o acumulado dos seis primeiros meses de 2018, as despesas operacionais totalizaram R\$ 53,1 milhões, pequeno avanço de 1,9% em relação aos R\$ 52,1 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Por outro lado, o grupo de despesas relacionadas a honorários, salários e encargos, mais os benefícios pagos a empregados, atingiu R\$ 37,5 milhões no período, o que representa redução de 2,5% frente aos R\$ 38,5 milhões apurados no primeiro semestre de 2017.

Cabe ressaltar que no 1T18, a linha “Outras receitas (despesas) operacionais” totalizou R\$ 2,8 milhões após o ingresso de R\$ 1,4 milhão referente ao êxito da Companhia em processo judicial relacionado ao recolhimento de PIS e Cofins, influenciando a base de comparação entre trimestres.

Ebitda (Lajida)

No segundo trimestre de 2018, a geração operacional de caixa da WLM medida pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) atingiu R\$ 0,12 milhão, valor 49,9% acima do apurado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 0,08 milhão. Entretanto, o montante auferido no trimestre representa queda de 97,3% frente aos R\$ 4,4 milhões apresentados no primeiro trimestre de 2018, principalmente em razão de dois fatores não recorrentes: (i) o registro de receitas operacionais extraordinárias relacionadas a ganho de ação fiscal no 1T18, conforme comentado no item de “despesas operacionais”; e (ii) a alta das despesas administrativas no 2T18.

Dessa forma, a margem Ebitda no segundo trimestre atingiu 0,07%, com recuperação frente à margem de 0,06% do segundo trimestre de 2017 e 2,9 p.p. abaixo da margem Ebitda de 3,05% auferida no trimestre imediatamente anterior.

Considerando os valores acumulados nos primeiros seis meses do ano, o Ebitda alcançou R\$ 4,5 milhões, montante 164 vezes superior na comparação com o valor atingido no mesmo período de 2017. A margem Ebitda atingiu 1,4%, 1,4 p.p. acima da margem de 0,01% auferida no mesmo período de 2017. Além da recuperação observada em termos de vendas, receita e rentabilidade entre os semestres de comparação, houve o registro de receitas não recorrentes, contabilizadas como “outras receitas operacionais”, no 1T18, que influenciou positivamente o desempenho do primeiro semestre do ano.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Comentário do Desempenho



Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	2T18	2T17	Variação %
Receita operacional líquida	176,9	130,6	35,5
Custo dos produtos vendidos	(149,4)	(102,9)	45,2
Lucro bruto	27,5	27,7	(0,8)
Despesas operacionais	(27,4)	(26,6)	3,1
Outras receitas (despesas) operacionais	0,1	(1,1)	-
Equivalência patrimonial	0,0	0,2	-
Resultado de operações descontinuadas	(0,03)	(0,04)	(20,8)
Ebitda (Lajida)	0,12	0,1	49,9%

O Ebitda não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada desta aqui apresentada.

Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro líquido da WLM no segundo trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 0,6 milhão, contração de 27,7% frente ao apurado no 2T17 e de 80,7% em relação ao registrado no trimestre anterior.

Considerando o desempenho financeiro nos primeiros seis meses do ano, período em que acumulou receita de R\$ 3,9 milhões, houve avanço de 2,2 vezes frente à receita de R\$ 1,7 milhão reportada no mesmo período de 2017. Tal resultado foi positivamente influenciado em 2018 pela atualização monetária do crédito de PIS e Cofins obtido em êxito judicial que influiu o resultado do trimestre anterior.

Resultado Líquido

No segundo trimestre de 2018, com a diminuição das margens e o aumento das despesas administrativas, o resultado líquido da WLM foi negativo em R\$ 1,0 milhão, pouco melhor na comparação com o resultado negativo de R\$ 1,2 milhão do 2T17 e reversão do resultado líquido positivo do primeiro trimestre (R\$ 5,4 milhões). A margem líquida foi negativa em 0,5%, 0,1 p.p. acima da registrada no 2T17 e 4,3 p.p. abaixo do 1T18.

Contudo, considerando o resultado acumulado de R\$ 4,4 milhões nos seis primeiros meses do ano, houve expressiva melhora frente ao

desempenho negativo de R\$ 2,0 milhões apurados no mesmo período de 2017, com margem positiva de 1,3%, 2,2 p.p. acima do apresentado no ano anterior.

Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2018, o caixa total da WLM incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somou R\$ 44,5 milhões, incremento de 13,6% frente à posição de caixa de R\$ 39,2 milhões registrada no encerramento do exercício social de 2017. A Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou redução de 7,7%, passando de R\$ 9,4 milhões em 31/12/2017 para R\$ 8,6 milhões em 30/06/2018. O aumento de tal posição na comparação com o encerramento do trimestre fiscal anterior (R\$ 5,2 milhões em 30/06/2018), decorre, dentre outros fatores relacionados às atividades normais da comercialização de veículos e da tomada de empréstimo no segmento agropecuário para custeio da plantação de soja. Tal captação teve por base a política adotada internamente de financiamento autossustentável de cada área de atuação da WLM.

Com o aumento no número de veículos comercializados e, consequentemente, expansão de crédito concedido aos clientes, uma vez que parte das unidades são negociadas a prazo, o Contas a Receber do

Comentário do Desempenho



Ativo Circulante registrou evolução de 27,3%, passando de R\$ 41,2 milhões no encerramento de 2017 para R\$ 52,4 milhões em 30/06/2018. A conta Tributos a Recuperar atingiu R\$ 8,6 milhões o que representa aumento de 69,3% frente os R\$ 5,0 milhões registrados ao fim de 2017. A conta Outros Ativos Circulantes registrou montante de R\$ 31,2 milhões, redução de 30,1% ante os R\$ 44,7 milhões do encerramento do ano fiscal de 2017. A variação é consequência do pagamento efetuado a fornecedores para a compra de veículos realizada ao final de 2017 e contabilizada ainda naquele exercício. Na ocasião, a subconta Adiantamento de fornecedores somou R\$ 13,9 milhões.

No Ativo Não Circulante, que atingiu R\$ 305,5 milhões em 30/06/2018, aumento de 0,9% frente os R\$ 302,5 milhões de 31/12/2017, a principal variação ocorreu na subconta Tributos a Recuperar, a qual apresentou avanço de 2,5 vezes, passando de R\$ 0,2 milhão para R\$ 2,7 milhões, considerando o mesmo período de comparação.

No Passivo Circulante, a linha referente a Fornecedores apresentou aumento de 62,3%, somando R\$ 24,0 milhões, ante aos R\$ 14,8 milhões registrados ao final de 2017. A conta Obrigações Fiscais registrou avanço de 34,0% ao atingir R\$ 7,9 milhões ao fim do segundo trimestre, ante R\$ 5,9 milhões registrados em 31/12/2017, reflexo do aumento na subconta Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar (R\$ 0,1 milhão em 31/12/2017 versus R\$ 2,5 milhões em 30/06/2018).

Ainda no que se refere ao Passivo Circulante, a posição das contas Empréstimos e Financiamentos em 30/06/2018 somou R\$ 3,6 milhões, aumento de 2,5 vezes frente os R\$ 1,4 milhão de 31/12/2017, após a contratação de empréstimo para o custeio da plantação de soja. Por outro lado, a conta Outras Obrigações reduziu para R\$ 10,5 milhões ao final do segundo trimestre, ante aos R\$ 23,2 milhões registrados em 31/12/2017, dada a diminuição de 66,8% apresentada na subconta Crédito de Clientes (R\$ 18,0 milhões em 31/12/2017 e R\$ 6,0 milhões em 30/06/2018).

Mesmo com o endividamento somando R\$ 4,5 milhões (R\$ 3,6 milhões no curto prazo e R\$ 0,8 milhão de longo prazo) ao final do segundo trimestre a WLM mantém sua posição de caixa líquido positivo.

Notas Explicativas



**WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO
DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais período findo 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na BM&F Bovespa – Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard), a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fartura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), Itapura (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos.

A **WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Região de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e Norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	São Sebastião	Norte do Mato Grosso e Sul do Pará
Controlada descontinuada		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Rio de Janeiro
Coligadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017”), publicadas na imprensa oficial em 17 de abril de 2018.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreu em reunião da diretoria realizada em 13 de agosto de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

2.1 Reapresentação de exercícios anteriores

2.1.1 Propriedades para investimentos

A Companhia possui terras arrendadas para suas controladas que exploram atividades agropecuárias. Como prática contábil, desde a vigência das normas internacionais de contabilidade, a classificação contábil desses imóveis adotada pela Companhia era de propriedade para investimento na controladora e como ativo imobilizado no consolidado, seguindo o que determina o item 15 do CPC 28. Desta forma, ambos os registros das propriedades para investimento foram mensurados com base no método de valor justo, com a respectiva variação no valor justo reconhecida no resultado do período em que ocorresse.

O método de valor justo adotado pela Companhia foi questionado pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU, que entendem que o método de valor justo para mensurar as propriedades para investimento em suas Informações financeiras difere do método de reavaliação previstos no IAS/16 e Pronunciamento Técnico CPC 27 Ativo Imobilizado. Adicionalmente, o CPC 27 não permite adoção do método de reavaliação, uma

Notas Explicativas

vez que a Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, conforme disposto no CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08. Desta forma, as Demonstrações Intermediárias Consolidadas da Companhia alusivas ao 2º e 3º trimestres de 2017 foram apresentadas com **“Relatório de Revisão Especial – Com Ressalva”**, emitido pelos Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

Tendo em vista as diferentes interpretações do arcabouço de normas contábeis, a questão quanto ao método de mensuração das propriedades para investimento foi submetida à apreciação da Comissão de Valores Mobiliário no **Processo Administrativo Não Sancionador - Processo CVM nº 19957.007713/2017-80**, no qual foram dirimidas, pela área técnica da CVM, as divergências de interpretações de normas contábeis então existentes entre, de um lado, a Companhia e todos os seus antigos auditores independentes e, de outro, os Auditores Independentes DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

No âmbito do citado processo, por meio do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, datado de 14/02/2018, a área técnica da Comissão de Valores Mobiliários elucidou a questão de natureza contábil, emitindo entendimento no sentido de que somente é possível, para o ativo imobilizado, adotar-se o critério de mensuração a valor de custo.

Tal entendimento é diferente daquele adotado pela Companhia até aquela data que, no caso das propriedades para investimento (que estão classificadas como ativo imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas), utilizava como critério de mensuração o valor justo nas demonstrações financeiras individuais e nas consolidadas, procedimento que vinha sendo adotado pela Companhia com base no Pronunciamento Técnico CPC 28, aprovado pela Deliberação CVM nº 584/09.

Considerando a inexistência de precedentes da CVM sobre o assunto em questão anteriormente à emissão do **Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5**, a prática contábil adotada pela Companhia para a mensuração dos terrenos arrendados para suas controladas nos exercícios anteriores era baseada em seu melhor entendimento sobre as normas legais e técnicas aplicáveis.

A Companhia, no entanto, optou pela não interposição de recurso ao Colegiado da CVM e, conseqüentemente, pelo atendimento integral das determinações da área técnica da CVM indicadas nos **parágrafos 24 e 25 do Ofício nº 20/2018/CVM/SEP/GEA-5** (procedimento alternativo), adotando o critério de mensuração do ativo imobilizado a valor de custo, com a conseqüente realização dos devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva).

Assim, a Companhia, à luz da orientação recebida pela CVM, reavaliou as suas práticas contábeis até então adotadas, entendendo por bem seguir a conclusão manifestada pela área técnica da CVM na preparação e divulgação vistas nas informações financeiras intermediárias.

Desse modo, os seguintes procedimentos foram adotados: **(i)** nestas **Informações Trimestrais - data-base 30/06/2018**, foram efetuados os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva), com inclusão desta nota explicativa específica, anterior às demais notas, informando-se sobre a determinação desses ajustes e os esclarecimentos dos motivos neles considerados, nos termos de adoção de prática contábil ora considerada mais apropriada e, portanto, seguindo-se o que prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23, aprovado pela Deliberação CVM nº 592/09, que dispõe que, quando alterada a prática contábil em uso pela Companhia, as suas demonstrações contábeis necessitam ser alteradas de forma consistente; **(ii)** foi publicado **Fato Relevante** no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Jornal Monitor Mercantil no dia 28 de fevereiro de 2018, por meio do qual se comunicou que, por decisão da CVM, estas demonstrações contábeis contemplariam ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva); e **(iii)** os Auditores Independentes incluíram

Notas Explicativas

parágrafo de ênfase acerca dos ajustes retrospectivos no relatório de auditoria destas **Informações Trimestrais - data base 30.06.2018.**

Com base no melhor entendimento da Companhia e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho financeiros, procedeu aos ajustes descritos nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL da Controladora e Consolidado em 30 de junho de 2018.

Assim, seguem abaixo os esclarecimentos sobre os ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas **Informações Financeiras Intermediárias referentes a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 30 de junho de 2018.**

- Realizou na Controladora e no Consolidado reversão do ajuste a valor justo contabilizados na rubrica de Propriedades para investimentos contra as rubricas de Reserva de lucros e Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os valores de R\$ 32.971, R\$ 21.761 e R\$ 11.210, respectivamente.

2.1.2 Terrenos

Procede-se, também, os devidos ajustes retrospectivos (reapresentação retrospectiva) nas provisões de tributos diferidos sobre a reserva de reavaliação de terrenos (terra nua) da Companhia.

A seguir, o detalhamento dos referidos ajustes dos itens 2.1.1 e 2.1.2:

Nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018:

Controladora	Nota	30/06/2017			01/01/2017		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	421.287	(43.762)	377.525	422.893	(43.762)	379.131
Reservas de lucros		114.261	(21.761)	92.500	113.785	(21.761)	92.024
Outros Resultados Abrangentes		130.965	(22.001)	108.964	131.733	(22.001)	109.732

Consolidado	Nota	30/06/2017			01/01/2017		
		Divulgado	Reversão	Reapresentado	Divulgado	Reversão	Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	421.769	(43.801)	377.968	423.388	(43.801)	379.587
Reservas de lucros		114.261	(21.761)	92.500	113.785	(21.761)	92.024
Outros Resultados Abrangentes		130.965	(22.001)	108.964	131.733	(22.001)	109.732
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		482	(39)	443	495	(39)	456

Notas Explicativas

2.2 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2018

Em 1 de janeiro de 2018, a Companhia adotou os novos pronunciamentos que entraram em vigor neste exercício, os quais não resultaram em impactos significativos que requeressem ajustes nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, conforme detalhado a seguir:

2.2.1 CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se, e quando, uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, e substitui, a partir de 01.01.2018, as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 – Receitas (IAS 18), o CPC 17 – Contratos de construção (IAS 11) e o CPC 30 Interpretação A – Programas de fidelidade com o cliente (IFRIC 13).

A norma consiste principalmente no fato de que a Companhia deve reconhecer as receitas pela transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que se espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares são classificados pela norma como contraprestação variável. A adoção da referida norma não resultou em impactos nas demonstrações contábeis de 2017 e nas ITRs de 30.06.2018.

2.2.2 CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 09)

O CPC 48 substitui, a partir de 01.01.2018, o CPC 38 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39). A nova norma estabelece novas exigências para a classificação, a mensuração, o *impairment*, a contabilidade de hedge e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

Classificação – Ativos financeiros

A nova norma traz uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38. Conforme demonstrado na Nota 32 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros, a Companhia passou a apresentar os ativos financeiros de acordo com as categorias acima mencionadas.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*) – Ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige que a Companhia exerça um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, quais sejam:

Notas Explicativas

(i) Caixa e depósitos bancários à vista: são detidos com instituições financeiras de primeira linha. Baseada nas avaliações de crédito externas das contrapartes, a Companhia considera que esses ativos têm baixo risco de crédito

(ii) Contas a receber de clientes: são compostos de montantes a receber que as controladas têm com seus clientes, conforme demonstrado na nota explicativa 7. A Companhia avaliou as estimativas de sua carteira de clientes e os valores já registrados como perdas de liquidação duvidosa e considera que essas contrapartes têm baixo risco de crédito.

Classificação – Passivos financeiros

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros, exceto quanto ao tratamento do valor justo de passivos designados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Desta forma, sua aplicação não resultou em efeitos na classificação dos passivos da Companhia.

Contabilidade de hedge

O CPC 48 exige que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que seja aplicada uma abordagem qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A Companhia não apresenta operações de hedge em 31.12.2017 e 30.06.2018.

A adoção desse pronunciamento não gerou impactos nos ativos e passivos financeiros da Companhia.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações financeiras intermediárias requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – nota 7
- b) Estoques – nota 09
- c) Ativos biológicos – nota 10
- d) Imobilizado – nota 16
- e) Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – nota 22

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e CPC 21 (R1), abrangendo as informações financeiras intermediárias das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos períodos são coincidentes em relação ao da controladora.

		Participação total no capital subscrito e integralizado	
Controladas	Atividade	30/06/2018	31/12/2017
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,35*	99,34*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00*	100,00*
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00*	100,00*
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* considerando participação indireta

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	22	16	1.105	3.681
	22	16	1.105	3.681
MOEDA NACIONAL				
CDB Safra	-	-	2	-
CDB - Bradesco (CDI 10%)	-	-	11	-
	-	-	13	-
Fundos de Investimentos				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	-	5.535
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	639	172	-	172
	639	172	-	5.707
Total de caixa e equivalentes de caixa	661	188	1.118	9.388

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos e/ou de valor quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 31.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CDB				
Bradesco (CDI 100%)	-	-	-	14.560
	-	-	-	14.560
Fundos de Investimentos				
Caixa Econômica federal (CDI 100%)	-	-	8	-
Safra	505	-	1.007	-
Itaú-Unibanco (CDI 100%)	-	-	8.880	15.244
Brasil (CDI 100%)	23	23	23	23
Bradesco (CDI 100%)	-	-	33.495	-
	528	23	43.413	15.267
Total de aplicações financeiras	528	23	43.413	29.827

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes de 90 dias. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas por meio do resultado.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 31.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Equipo	16.142	5.815
Quinta Roda	7.836	8.741
Itaipu	18.718	13.158
Itaipu Norte	9.823	14.042
Fartura	939	746
Itapura	140	140
São Sebastião	41	-
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.160)	(1.417)
Total	52.479	41.225

Controladas	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	41.884	33.276
Vencidos:		
Até 30 dias	4.594	4.703
De 31 a 60 dias	1.865	1.438
De 61 a 90 dias	1.444	188
De 91 a 180 dias	2.692	1.620
Mais de 180 dias	1.160	1.417
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.160)	(1.417)
	52.479	41.225

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

No período findo em 30 de junho, a Companhia reconheceu como provisão para perdas de liquidação duvidosa o montante de R\$ 243, reconheceu como perda efetiva o valor de R\$ 480 e reverteu o montante de R\$ 20 por recebimento de títulos.

8. COTAS DE CONSÓRCIO

Controladas	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Equipo	1.294	1.600
Quinta Roda	23.809	23.866
Itaipu	4.648	4.086
Itaipu Norte	842	725
Total	30.593	30.277

O saldo apresentado refere-se a quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

Notas Explicativas**9. ESTOQUES**

Controladas	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Veículos e peças	21.972	22.264
Soja	479	544
Silagem	27	-
Material de consumo	1.463	2.108
Estoque em formação (café, milho, silagem e soja)	1.604	2.654
Total	25.545	27.570

	Consolidado
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016	26.838
Entrada por compra	379.098
Apropriação de custos	5.249
Ajuste a valor realizável	(552)
(-) Baixa por utilização	(6.938)
(-) Custo do produto vendido	(376.125)
Saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017	27.570
Entrada por compra	262.542
Apropriação de custos	3.116
Ajuste a valor realizável	(34)
(-) Baixa por utilização	(3.033)
(-) Custo do produto vendido	(264.616)
Saldo em 30 de junho de 2018	25.545

Os estoques de café e soja referem-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Notas Explicativas

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Circulante	Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Consumíveis Maduros				
Demonstrados pelo valor justo:				
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	1.353	1.047	3.071	2.432
Novilhas e novilhos	2.227	2.383	1.501	1.471
Vacas	459	679	1.376	2.175
Bois	649	1.280	797	1.709
Touros	-	-	17	37
Subtotal	4.688	5.389	6.762	7.824
Consumíveis Imaturos				
Demonstrados pelo custo de produção:				
Rebanho em formação	-	3.530	-	2.569
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	5.112	2.324	4.708	2.224
Subtotal	5.112	5.854	4.708	4.793
Total do circulante	9.800	11.243	11.470	12.617

Não circulante	Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Consumíveis Maduros				
Touros e tourinhos	704	1.413	624	1.380
Vacas	10.349	15.347	9.229	14.649
Rebanho bovino	11.053	16.760	9.853	16.029
Rebanho equino	196	11	203	11
Total do não circulante	11.249	16.771	10.056	16.040
Total dos ativos biológicos	21.049	28.014	21.526	28.657

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

Circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.617
Transferência do não circulante	(973)
Apropriação de custos	2.935
Diminuição devido a vendas	(3.309)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos/(mortes)	(371)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	344
Saldo em 30 de junho de 2018	11.243

Não circulante	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.040
Transferência para o circulante	973
Redução devido a mortes	(53)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(184)
Depreciação	(5)
Saldo em 30 de junho de 2018	16.771

Em 30 de junho de 2018, os animais mantidos para venda eram compostos de 4.688 (31 de dezembro de 2017 – 6.762) cabeças de gado.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46.
- (ii) Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1 e 3.
- (iii) Os valores justos dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (iv) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta “Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos”.
- (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Propriedade	Técnica de avaliação	Inputs não observáveis	O valor justo alteraria se:	
			Aumentar	diminuir
Animais vivos	Abordagem custo	Custo da ração (milho, farelo de soja) Custo com mão de obra	Custo superior Custo superior	Custo inferior Custo inferior

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRRF sobre aplicações financeiras	3	188	14	202
IRRF sobre mútuo	4	54	4	54
IRRF sobre juros de capital próprio	381	1.575	381	1.575
Imposto de renda	2.547	8	5.146	1.458
Contribuição social	145	-	990	430
ICMS a recuperar	-	-	986	840
Pis e Cofins	3.115	-	3.117	-
Outros	9	7	680	739
Total	6.204	1.832	11.318	5.298
Circulante	3.601	1.832	8.623	5.092
Não circulante	2.603	-	2.695	206

No primeiro trimestre a WLM registrou o montante de R\$ 4.306 referente a êxito em processo judicial de habilitação de crédito de Pis e Cofins sobre bases de cálculo inconstitucionalmente majoradas (inconstitucionalidade do art. 3º § 1º, da Lei nº 9.718/98). A contrapartida desse montante está registrada na demonstração do resultado do exercício nas rubricas de outras receitas operacionais, pelo valor do principal (R\$ 1.402) e de receitas financeiras, pela atualização monetária (R\$ 2.904).

Notas Explicativas

12. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Lucros		
Quinta Roda	725	300
Itaipu	425	400
Itaipu Norte	455	4.300
Plenogás	206	399
Total	1.811	5.399
Juros sobre o capital próprio		
Equipo	553	-
Quinta Roda	1.021	2.754
Itaipu	1.743	2.805
Itaipu Norte	1.504	3.366
Total	4.821	8.925
Total proposto	6.632	14.324
Total recebido desde a proposição	(5.314)	(12.896)
Total a receber	1.318	1.428

13. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	Controladora			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Controladora				
Sajuthá	-	-	39	-
Controladas				
Fartura	54	-	-	-
Itapura	4	-	-	-
Agropecuária São Sebastião	1.000	-	-	-
Coligadas				
Metalplus (*)	338	302	414	414
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.128
Total	1.396	302	1.571	1.542

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	Consolidado			
	Ativo não Circulante		Passivo circulante	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Controladora				
Sajuthá	-	-	39	-
Coligadas				
Metalplus (*)	338	302	414	414
Plenogás (*)	-	-	1.118	1.128
Total	338	302	1.571	1.542

(*) Coligadas não consolidadas.

A Companhia efetua rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, energia elétrica, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 350.

Notas Explicativas

As principais transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são atualizados pela variação da taxa SELIC e não possuem prazo de vencimento determinado.

A controlada Fartura adquiriu da controlada Quinta Roda quota de consórcio contemplada para aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados na produção no valor de R\$ 96.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 15.

Impacto no resultado das transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Empresas	Controladora			
	Arrendamentos (Receita)		Atualizações Monetárias (Receita (Despesa) Financeiras)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Controladas				
Fartura	324	324	9	215
São Sebastião	108	-	21	-
Itapura	24	24	-	22
Superágua	-	-	-	4
	<u>456</u>	<u>348</u>	<u>30</u>	<u>241</u>

A WLM registrou transações com partes relacionadas, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Remuneração da Administração										
Órgão	30/06/2018					30/06/2017				
	Nº de membros	Fixa	Variável		Total	Nº de membros	Fixa	Variável		Total
		Salário	Bônus (*)	Gratificação			Salário	Bônus (*)	Gratificação	
Diretoria Executiva	4	728	646	-	1.374	3	799	499	-	1.298
Conselho de Administração	5	519	-	-	519	5	497	-	-	497
Comitê Estratégico (**)	0	-	-	-	-	2	19	-	-	19
Conselho Fiscal	3	86	-	-	86	3	93	-	-	93
Subtotal		1.333	646	-	1.979		1.408	499	-	1.907
Verbas rescisórias		-	-	675	675		-	-	-	-
Total da remuneração		1.333	646	675	2.654		1.408	499	-	1.907

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

(**) O Comitê Estratégico tem 05 participantes, mas somente 02 percebem remuneração.

Notas Explicativas

14. INVESTIMENTOS

Descrição	Segmento automotivo				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	33.766	53.411	76.151	56.133	219.461
Perda de participação reflexa (1)	(829)	(294)	(256)	-	(1.379)
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	438	131	142	-	711
Distribuição de lucros	-	(300)	(400)	(4.300)	(5.000)
Aumento de capital	-	-	-	1.300	1.300
Juros sobre capital	-	(3.241)	(3.300)	(3.960)	(10.501)
Equivalência patrimonial	(756)	4.022	2.838	5.652	11.756
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	32.619	53.729	75.175	54.825	216.348
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(944)	(112)	(97)	(138)	(1.291)
Distribuição de lucros	(825)	(725)	(425)	(725)	(2.700)
Perda de participação reflexa (1)	(761)	(284)	(248)	-	(1.293)
Juros sobre capital	(650)	(1.200)	(2.050)	(1.770)	(5.670)
Equivalência patrimonial	611	1.652	3.849	3.375	9.487
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2018	30.050	53.060	76.204	55.567	214.881

Descrição	Segmento agropecuário			
	Fartura	S. Sebastião	Itapura	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	57.807	35.025	26.459	119.291
Ganho de participação reflexa (1)	368	1.617	17	2.002
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	(97)	587	(11)	479
Aumento de capital	8.000	1.300	2.321	11.621
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.093	1.786	-	2.879
Equivalência patrimonial	(4.163)	(263)	(1.257)	(5.683)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	63.008	40.052	27.529	130.589
Ajuste reserva de reavaliação reflexa	104	(1.317)	8	(1.205)
Ganho de participação reflexa (1)	55	1.405	6	1.466
Equivalência patrimonial	(1.362)	(1.006)	(531)	(2.899)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2018	61.805	39.134	27.012	127.951

Descrição	Descontinuada Superágua	Outros	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	163	956	1.119
Aumento de capital	125	-	125
Distribuição de lucros	-	(396)	(396)
Equivalência patrimonial	(288)	486	198
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	-	1.046	1.046
Distribuição de lucros	-	(205)	(205)
Equivalência patrimonial	-	26	26
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2018	-	867	867
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017			347.983
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DE 30 DE JUNHO DE 2018			343.699

(1) Durante o exercício de 2018, a WLM realizou aumento de capital em suas controladas Fartura, São Sebastião e Itapura resultando em ganho/perda de capital, em contrapartida com o mesmo efeito nas demais controladas das empresas que receberam o aporte.

Notas Explicativas

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	30/06/2018			31/12/2017		
	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Total Ativo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais						
Equipo	48.417	30.051	612	38.650	32.619	(756)
Quinta Roda	64.061	53.061	1.652	62.377	53.729	4.022
Itaipu	90.052	76.204	3.849	101.366	75.174	2.838
Itaipu Norte	60.590	55.568	3.375	61.900	54.824	5.652
Fartura	81.885	64.846	(1.421)	81.427	66.108	(4.369)
Itapura	39.658	30.193	(595)	40.393	30.773	(1.406)
São Sebastião	68.392	52.592	(1.352)	68.090	55.707	(369)
Controlada descontinuada						
Superágua *	93	(496)	(61)	144	(446)	(733)
Coligadas						
Metalplus	1.151	814	(207)	1.870	1.021	851
Plenogás	2.925	1.401	286	3.325	1.433	650

* Contituída provisão para perdas na rubrica de outras obriações circulantes

Participação em controladas	30/06/2018			31/12/2017		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		26.401.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		41.686.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	2.045.887	95,32	4,03	2.011.842	95,24	4,10
Itapura	34.575.095	89,46	10,54	34.575.095	89,46	10,54
São Sebastião	15.052.591	74,41	25,59	13.266.742	70,96	29,04
Controladas descontinuada						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Coligadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

Notas Explicativas

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 34.709 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 32.109), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,00m² (136,68 ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM I Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2022	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de terras com total de 2.053,5957 ha, designada por Gleba Edwin, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD, emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. CNPJ nº 15.947.450/0001-63 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 02 de janeiro de 2023	R\$ 54.035,00 trimestrais

Em março de 2018 a controladora celebrou contrato de arrendamento com a controlada Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. que tem por finalidade a exploração de pastagens para o exercício das atividades de pecuária: cria, engorda, compra e venda de bovinos. Assim, realizou transferência do imobilizado (nota 16) para propriedades para investimentos do valor alusivo ao terreno arrendado no montante de R\$ 2.654.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 30/06/2018
Terrenos*		3.005	3	-	(2.654)	-	354
Veículos		215	-	(215)	-	-	-
Móveis e utensílios		1.278	22	(3)	-	-	1.297
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.977	-	-	-	-	1.977
Outros		441	-	-	-	-	441
Subtotal do imobilizado:		6.916	25	(218)	(2.654)	-	4.069
Depreciação acumulada:							
Veículos	10% a 20%	(93)	-	106	-	(13)	-
Móveis e utensílios	10%	(855)	-	4	-	(58)	(909)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(914)	-	-	-	(88)	(1.002)
Outros	4% a 10%	(204)	-	-	-	(17)	(221)
Total Depreciação acumulada		(2.066)	-	110	-	(176)	(2.132)
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
Total do imobilizado:		4.850	25	(108)	(2.654)	(176)	1.937

Descrição	Controladora						
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terrenos		2.986	19	-	-	-	3.005
Veículos		215	-	-	-	-	215
Móveis e utensílios		1.179	105	(6)	-	-	1.278
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.708	-	-	269	-	1.977
Outros		466	14	(39)	-	-	441
Subtotal do imobilizado:		6.554	138	(45)	269	-	6.916
Depreciação acumulada:							
Veículos	10% a 20%	(17)	-	-	-	(76)	(93)
Móveis e utensílios	10%	(755)	-	4	-	(104)	(855)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(738)	-	-	-	(176)	(914)
Outros	4% a 10%	(191)	-	23	-	(36)	(204)
Total Depreciação acumulada		(1.701)	-	27	-	(392)	(2.066)
Imobilizado em andamento		242	27	-	(269)	-	-
Total do imobilizado:		5.095	165	(18)	-	(392)	4.850

(*) ver nota de propriedades para investimentos (nota 15)

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado					
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Saldo em 30/06/2018
Terrenos		207.067	8	-	-	207.075
Edificações e instalações		54.911	8	-	-	54.919
Equipamentos e acessórios		15.533	947	(14)	-	16.466
Veículos		3.962	439	(278)	145	4.268
Móveis e utensílios		8.282	81	(7)	-	8.356
Pastagem		19.709	-	(392)	632	19.949
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.978	-	-	-	1.978
Correção e preparo do solo		2.114	-	-	-	2.114
Outros		2.577	431	-	-	3.008
Subtotal do imobilizado:		316.133	1.914	(691)	777	318.133
Depreciação acumulada:						
Edificações e instalações	2% a 4%	(15.225)	-	-	-	(15.809)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.754)	-	4	-	(7.362)
Veículos	10% a 20%	(1.653)	-	106	-	(1.711)
Móveis e utensílios	10%	(6.441)	-	6	-	(6.688)
Pastagem	5%	(9.962)	-	201	-	(10.271)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(916)	-	-	-	(1.004)
Correção e preparo do solo	20%	(129)	-	-	-	(340)
Outros	4% a 10%	(1.829)	-	-	-	(1.872)
Total Depreciação acumulada		(42.909)	-	317	-	(45.057)
Imobilizado em andamento		1.272	661	-	(777)	1.156
Total do imobilizado:		274.496	2.575	(374)	-	274.232

Descrição	Consolidado					
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2017
Terrenos		207.008	59	-	-	207.067
Edificações e instalações		53.817	8	-	1.086	54.911
Equipamentos e acessórios		11.638	3.334	(138)	699	15.533
Veículos		3.390	897	(483)	158	3.962
Móveis e utensílios		8.008	351	(77)	-	8.282
Pastagem		19.709	-	-	-	19.709
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		1.709	-	-	269	1.978
Correção e preparo do solo		473	-	-	1.641	2.114
Outros		3.134	377	(753)	(181)	2.577
Subtotal do imobilizado:		308.886	5.026	(1.451)	3.672	316.133
Depreciação acumulada:						
Edificações e instalações	2% a 4%	(13.952)	-	32	-	(1.305)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(5.740)	-	50	-	(1.064)
Veículos	10% a 20%	(1.520)	-	267	-	(400)
Móveis e utensílios	10%	(5.974)	-	61	-	(528)
Pastagem	5%	(8.953)	-	-	-	(1.009)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(739)	-	-	-	(177)
Correção e preparo do solo	20%	(8)	-	-	-	(121)
Outros	4% a 10%	(1.698)	-	81	-	(212)
Total Depreciação acumulada		(38.584)	-	491	-	(4.816)
Imobilizado em andamento		1.151	3.793	-	(3.672)	1.272
Total do imobilizado:		271.453	8.819	(960)	-	274.496

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2017 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 30/06/2018
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		246	-	-	-	-	246
Subtotal do imobilizado:		248	-	-	-	-	248
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(164)	-	-	-	(12)	(176)
Total Depreciação acumulada		(164)	-	-	-	(12)	(176)
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-	-
Total do imobilizado:		84	-	-	-	(12)	72

Descrição	Taxa anual de depreciação	Controladora					
		Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Marcas e patentes		2	-	-	-	-	2
Direito de uso de <i>Software</i>		200	46	-	-	-	246
Subtotal do imobilizado:		202	46	-	-	-	248
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(131)	-	-	-	(33)	(164)
Total Depreciação acumulada		(131)	-	-	-	(33)	(164)
Total do imobilizado:		71	46	-	-	(33)	84

Descrição	Taxa anual de depreciação	Consolidado					
		Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 30/06/2018
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		233	-	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
Subtotal do imobilizado:		9.160	-	-	-	-	9.160
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(144)	-	-	-	(14)	(158)
Total Depreciação acumulada		(144)	-	-	-	(14)	(158)
Total do imobilizado:		9.016	-	-	-	(14)	9.002

Descrição	Taxa anual de depreciação	Consolidado					
		Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Marcas e patentes		7	-	-	-	-	7
Direito de uso de <i>Software</i>		187	46	-	-	-	233
Fundo de comércio		8.920	-	-	-	-	8.920
Subtotal do imobilizado:		9.114	46	-	-	-	9.160
Depreciação acumulada:							
Direito de uso de <i>Software</i>	10% a 20%	(111)	-	-	-	(33)	(144)
Total Depreciação acumulada		(111)	-	-	-	(33)	(144)
Total do imobilizado:		9.003	46	-	-	(33)	9.016

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é

Notas Explicativas

reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados no exercício de 2017 e no período findo em 30/06/2018 e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

18. CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	169	83	24.088	14.840
Crédito de clientes	-	-	6.000	18.083
Total	169	83	30.088	32.923

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America, cujo o prazo de médio de pagamento é de 35 dias. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a parcela de entrada para aquisição de caminhões realizadas pelos clientes enquanto o financiamento do bem está em fase de aprovação pelo FINAME.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Consolidado		
	Indexador	Taxa média anual de juros (%)	30/06/2018
<u>Aplicados no Capital de giro</u>			
Funcafé	Pré	8,5%	1.405
Banco Safra	Pré	8,99%	2.039
			3.444
<u>Aplicados no Imobilizado</u>			
Finame - BNDES	Pré	8,5%	1.063
			1.063
Total			4.507
Circulante			3.634
Não circulante			873

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/06/2018
Saldo em 31/12/2017	1.809
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	2.751
Encargos de dívidas - juros	121
Pagamento do principal *	(128)
Pagamento dos juros *	(46)
Saldo em 30/06/2018	4.507

* Liquidação de linha de crédito obtida para modernização de frotas agrícolas. Pagamento anual a partir de mar/2018 até mar/2022.

Notas Explicativas

Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ

Crédito destinado ao custeio agrícola do café, tendo como devedora solidária a controladora WLM. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 29/12/2018, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros.

Banco Safra

Linha de financiamento destinada ao apoio, complementação e aquisição de produtos e insumos para a criação do gado e produção de soja. A amortização será realizada em parcela única, com vencimento em 02/05/2019, no montante correspondente ao principal, acrescido dos encargos financeiros pré-fixados conforme o contrato.

Finame - BNDES

Linha de financiamento destinada a modernização de frotas de micro e pequenas empresas do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados por aval da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/03/2018 a 15/03/2022.

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

20. DIVIDENDOS A PAGAR

Descrição	Controladora e consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	915	1.195
Total	915	1.195

O saldo refere-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas.

Notas Explicativas**21. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
SHV Gás Brasil Participações Ltda	462	462	462	462
Cotas de consórcio	-	-	1.741	1.943
Provisão para honorários de êxitos	298	298	910	914
Provisões administrativas	60	60	60	60
Provisões para perdas de investimentos	496	446	-	-
Outros	24	27	674	794
TOTAL	1.340	1.293	3.847	4.173
Circulante	629	633	2.067	2.431
Não circulante	711	660	1.780	1.742

SHV Gás Brasil Participações Ltda.

A Companhia responde, solidariamente, perante a *Supergasbras Energia Ltda.* (atual denominação social da *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), a processos fiscais documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004, no montante de R\$ 462.

Cotas de consórcio

Cotas de consórcio adquiridas para venda de bens e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, e que já foram contempladas e parceladas.

Provisões para honorários de êxito

Referem-se a valores a pagar de honorários advocatícios sobre êxito de causas judiciais.

Provisões administrativas

Referem-se a valores a pagar de processos judiciais em fase de execução.

Provisões para perdas em investimentos

Referem-se a provisão para perdas na controlada Superágua.

Outros

Corresponde, principalmente, contratos de seguros a pagar.

Notas Explicativas

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas	15	15
Ambientais	15	-
Cíveis	18	-
Total	48	15

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 35.283 (2017 - R\$ 28.727), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Tributárias	30.009	22.062
Trabalhistas	566	1.987
Cíveis	4.587	4.558
Ambientais	121	120
Total	35.283	28.727

Dentre as causas de maior relevância destacamos:

I - Tributárias: No **contencioso administrativo** destacamos: três processos administrativos instaurados pelo Estado de Minas Gerais contra a Superágua Empresas de Águas Minerais S.A. (descontinuada) para apuração de supostos débitos pelo não pagamento de compensações financeiras decorrentes da exploração de recursos minerais (águas minerais), com montantes estimados em R\$426, R\$512 e R\$2.800, perfazendo o total de R\$3.738; e três processos administrativos fiscais instaurados pelo Estado do Pará contra a controlada Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., de apuração de débitos de ICMS, sendo dois por deixar de estornar crédito do imposto em decorrência de entrada de mercadoria em

Notas Explicativas

seu estabelecimento e um por deixar de recolher antecipação especial de ICMS relativo a operação interestadual de mercadoria, com montantes estimados de R\$957, R\$2.086 e R\$6.809, no valor total de R\$9.852. **No contencioso judicial** destacamos: duas ações ajuizadas pelo Estado do Rio de Janeiro, classificadas em 2016, como perda remota e em 2017 como possível. Em uma ação, a Companhia sustenta a ilegalidade de auto de infração com relação a operações realizadas pela Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (incorporada pela Companhia), de compras de mercadorias de produção do estabelecimento industrial da controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas), localizado em Caxambu-MG, que resultaram em perda de arrecadação de ICMS, segundo alega o Estado do Rio de Janeiro, no montante estimado de R\$11.763. Em outra, a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (com operações descontinuadas) sustenta a ilegalidade de auto de infração pela não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS-Substituição Tributária, no montante estimado de R\$5.963. Em ambos os casos os processos judiciais têm por origem em operações comerciais de exploração de águas minerais (descontinuadas) que resultaram em autos de infração.

II - Trabalhistas: A variação decorre, principalmente, do arquivamento definitivo da Reclamação Trabalhista ajuizada por ex-empregado (vendedor) da controlada Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. (montante estimado: R\$ 1.595). A Reclamatória foi julgada totalmente improcedente e o Recurso Ordinário interposto pelo Reclamante teve seu provimento negado.

III - Cíveis: (a) ação de indenização de danos diretos e lucros cessantes ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., decorrente de supostos defeitos de fabricação em 05 (cinco) chassis de ônibus, no montante estimado de R\$1.604. Conforme sentença de 09 de março de 2018, o novo valor estimado totaliza o montante de R\$ 4.042, no que se refere a parte da Companhia; (b) ação rescisória de contrato de compra e venda c/c indenizatória ajuizada por Cliente contra a Scania Latin América Ltda. e a controlada Equipo Máquinas e Veículos Ltda. visando à rescisão da compra e venda do veículo e o ressarcimento de perdas e danos decorrentes de supostos defeitos de fabricação, no montante estimado de R\$893; (c) ação de indenização securitária ajuizada por ex-empregado da Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. contra a Royal & Sunalliance Seguros e a Companhia (na qualidade de estipulante do contrato de seguro), visando receber o capital segurado por invalidez funcional total permanente, no montante estimado de R\$ 474.

Para esses processos classificados como perda possível ainda não há certeza de que haverá saída de recursos para provisões, de forma que, para a Administração não há provisão a ser registrada.

A Companhia contratou seguro garantia no montante de R\$ 283, referente ao processo de execução fiscal, movido pela Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro em face a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.

Uso de estimativas: a Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Administração monitora a evolução dos riscos dos

Notas Explicativas

processos administrativos e judiciais, através de Assessoria Jurídica interna e de Assessores Jurídicos externos especializados.

23. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda	3.799	6.161	32.099	29.201
Contribuição social	1.368	2.220	11.810	15.102
Total	5.167	8.381	43.909	44.303

Descrição	30/06/2018	
	Controladora	Consolidado
Reavaliação de ativos	15.546	113.988
Custo atribuído a realizar	6.164	52.066
	21.710	166.054
Tributos diferidos passivos - 34%	(7.381)	(56.458)
Constituição de tributos diferidos ativos limitados a 30% do passivo	2.214	12.549
Saldo de tributos diferidos líquido	(5.167)	(43.909)

A WLM e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujos créditos tributários não foram registrados contabilmente por não haver a previsão de geração de lucros tributáveis, assim distribuídos:

Controladas	Controladora	Consolidado
Prejuízo fiscal - IRPJ	26.949	49.720
Base negativa - CSLL	27.676	49.530

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social é de R\$ 177.375.000 (R\$ 177.375.000 em 2017), representando 36.414.670 (36.414.670 em 2017) ações nominativas, sendo 16.571.220 (16.571.220 em 2017) ações ordinárias e 18.843.450 (18.843.450 em 2017) ações preferenciais, sem valor nominal.

A movimentação das contas nos exercícios de 2018 e 2017 estão inseridas em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Reserva de lucros

Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

25. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a WLM, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, atua na comercialização de produtos agrupados em atividades dos segmentos automotivo e agropecuário, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Notas Explicativas

Descrição	30/06/2018				30/06/2017			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens	-	324.455	9.221	333.676	-	215.705	9.039	224.744
Receita de serviços	-	22.757	-	22.757	-	26.244	-	26.244
Total da receita operacional bruta		347.212	9.221	356.433		241.949	9.039	250.988
Deduções de receita bruta	-	(32.737)	(1.027)	(33.764)	-	(20.919)	(641)	(21.560)
Receita líquida de vendas e serviços	-	314.475	8.194	322.669	-	221.030	8.398	229.428
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(260.245)	(7.703)	(267.948)	-	(169.613)	(7.205)	(176.818)
Lucro bruto		54.230	491	54.721		51.417	1.193	52.610
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(5.838)	(44.845)	(4.017)	(54.700)	(5.286)	(44.141)	(3.999)	(53.426)
Resultado financeiro	3.085	1.009	(101)	3.993	593	1.125	34	1.752
Outras receitas, líquidas de despesas	1.886	846	253	2.985	342	366	(1.531)	(823)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(867)	11.240	(3.374)	6.999	(4.351)	8.767	(4.303)	113
Imposto de renda e contribuição social	(791)	(1.751)	5	(2.537)	-	(2.124)	-	(2.124)
Resultado das operações continuadas	(1.658)	9.489	(3.369)	4.462	(4.351)	6.643	(4.303)	(2.011)
Operações descontinuadas	-	-	-	(61)	-	-	-	(84)
Total	(1.658)	9.489	(3.369)	4.401	(4.351)	6.643	(4.303)	(2.095)

Descrição	30/06/2018				30/06/2017			
	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total	Administração	Segmento automotivo	Segmento agropecuário	Total
Ativo total de segmentos reportáveis	-	263.121	189.935	453.056	-	273.858	188.331	462.189
Outros ativos	26.909	-	-	26.909	54.056	-	-	54.056
Ativos descontinuados	-	-	-	93	-	-	-	3
Total do Ativo Consolidado	26.909	263.121	189.935	480.058	54.056	273.858	188.331	516.248
Passivo total de segmentos reportáveis	-	263.121	189.935	453.056	-	273.858	188.331	462.189
Outros passivos	26.909	-	-	26.909	54.056	-	-	54.056
Passivos descontinuados	-	-	-	93	-	-	-	3
Total do Passivo Consolidado	26.909	263.121	189.935	480.058	54.056	273.858	188.331	516.248

A avaliação do desempenho da Companhia é medida pelo resultado do segmento automotivo, seu principal negócio.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos analisados pela Administração.

26. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Receita de bens	333.676	224.744
Receita de serviços	22.757	26.244
Total da receita operacional bruta	356.433	250.988
Impostos faturados	(33.764)	(21.560)
Total das deduções da receita Bruta	(33.764)	(21.560)
Total	322.669	229.428

Notas Explicativas

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e serviços são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável, que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado, a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

27. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Veículos	254.969	167.494
Pecuária	7.703	4.662
Serviços (automotivo)	5.276	4.662
Total	267.948	176.818

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Remuneração da Administração	2.654	1.907	2.654	1.907
Salários e encargos	790	2.074	29.787	31.657
Serviços de terceiros	448	258	3.190	2.133
Manutenção predial e outros	21	29	1.529	1.662
Benefícios a empregados (*)	394	364	5.153	4.984
Aluguéis e arrendamentos	217	222	683	533
Condução, viagens e estadas	132	101	2.051	1.966
Impostos, taxas e contribuições	787	427	1.541	1.439
Condomínio	90	86	90	86
Comunicações	36	33	582	718
Frota própria	6	6	381	336
Frete de terceiros	-	-	529	702
Manutenção de máquinas e equipamentos	21	33	665	674
Despesas com seguros	76	29	181	258
Anúncios e publicações	235	205	353	275
Propaganda, promoção e representação	-	-	117	151
Manutenção de obras de infraestrutura	-	-	253	53
Manutenção de <i>softwares</i>	100	120	1.713	1.647
Depreciação e amortização	232	262	1.588	1.738
Mortes e perdas	-	-	423	295
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	239	343
Outros	93	86	1.024	340
Total	6.332	6.242	54.726	53.897

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

29. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	37	286	1.112	2.291
Atualização monetária	146	307	148	318
Descontos Obtidos	1	-	4	-
Juros recebidos	-	-	181	171
Outras receitas financeiras	2.905	2	3.504	406
Subtotal	3.089	595	4.949	3.186
Despesas Financeiras				
Juros	(1)	-	(910)	(1.188)
Atualização monetária	-	-	(31)	(238)
Descontos Concedidos	-	-	(5)	-
Despesas bancárias	(2)	-	(10)	(8)
Outras despesas financeiras	-	(2)	-	-
Subtotal	(3)	(2)	(956)	(1.434)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	3.086	593	3.993	1.752

30. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	4.402	(2.082)	4.401	113
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas combinadas	(1.497)	708	(1.496)	(38)
Ajustes				
Equivalência Patrimonial	2.249	1.096	10	160
Juros sobre capital próprio	(1.928)	(1.094)	-	-
Outros	385	(710)	(1.056)	(2.246)
Tributos no resultado				
Corrente	(791)	-	(2.542)	(2.124)
Diferido	-	-	5	-
	(791)	-	(2.537)	(2.124)

31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A geração de caixa da Companhia é originada, principalmente, pelo recebimento de juros sobre capital próprio e distribuição de lucros de suas controladas que têm atividades operacionais voltadas ao segmento agropecuário e automotivo, este último com maior representatividade na receita consolidada.

Notas Explicativas

No segmento automotivo, a atuação é basicamente na revenda de caminhões, ônibus e peças da marca Scania e na prestação de serviços e de assistência técnica; enquanto que no segmento agropecuário, a atuação é na produção e comercialização de commodities agrícolas tais como soja, milho e café, além de cria, recria e engorda de gado bovino.

Desta forma, o desempenho financeiro das controladas, e consequentemente da Companhia, está diretamente exposta a (i) atividade econômica do país, a qual determina uma maior ou menor demanda por caminhões, ônibus, peças e serviços correlatos, (ii) variações das taxas de juros internas no Brasil, onde menores taxas podem trazer maiores incentivos para financiamento e impactar na demanda por bens de consumo, (iii) condições climáticas que geram impacto direto na produtividade das atividades agrícolas e (iv) volatilidade do preço internacional da commodity e da taxa de câmbio (preço da commodity atrelada ao dólar, enquanto que a venda interna ocorre em reais).

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Risco de preço

No que tange as atividades do segmento agropecuário, embora a receita represente uma parte pequena do faturamento da Companhia, existe um potencial risco de variação de preço nas commodities agrícolas influenciadas por condições de mercado, as quais muitas vezes independem da gestão direta da administração. Na medida em que haja uma perspectiva de crescimento na atuação neste segmento, a administração avaliará outras estratégias com vista a obter maior proteção contra a variação dos preços das commodities.

Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado as contrapartes de suas aplicações e às contas a receber de clientes de suas controladas operacionais. A política financeira da Companhia mitiga seu risco associado as suas aplicações financeiras, alocando-as em fundos de investimentos conservadores e de alta liquidez geridos por instituições financeiras de primeira linha.

As operações de vendas das controladas que atuam no segmento agropecuário é concentrada em poucos clientes. Embora possa existir um risco por conta da concentração, parcela substancial das vendas é realizada para clientes altamente qualificados e com perfil de crédito de primeira linha. Por sua vez, no segmento automotivo, há uma grande diversificação de clientes. O risco de crédito é administrado por normas internas específicas de análise e aprovação do crédito de clientes, estabelecendo limites de exposição por cliente e garantias acessórias necessárias. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	661	188	1.118	9.388
Aplicações financeiras	528	23	43.413	29.827
Contas a receber de clientes	-	-	52.479	41.225
Adiantamento a fornecedores	-	-	5	13.992
Total	1.189	211	97.015	94.432

Risco de liquidez

Um dos grandes objetivos da Administração é a preservação de caixa da Companhia. Em cada empresa controlada existe um monitoramento constante da previsão dos fluxos de caixa presentes e futuros de forma a assegurar a saúde financeira e atender às necessidades operacionais.

Com relação a aplicação de seus recursos em ativos financeiros, o critério de liquidez é uma das regras observadas pela Administração.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de planejamento e monitoramento de seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Descrição	Taxa média de Juros (% ano)	Controladora			
		até 6 meses	6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos
Fornecedores		169	-	-	-
Total		169	-	-	-

Descrição	Taxa média de Juros (% ano)	Consolidado			
		até 6 meses	6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos
Fornecedores		24.088	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	8,60%	1.415	2.217	285	588
Total		25.503	2.217	285	588

Hierarquia do Valor Justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

- Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo e passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas do setor agropecuário terem ativos biológicos, que são avaliados a valor justo através de dados publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 2.

A movimentação e respectivos ganhos e perdas no resultado do exercício, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas nas notas 9 e 10.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, protegendo, desta forma, seu capital de oscilações da política econômica.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizam análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros estão expostos, como segue:

Descrição	Exposição 30/06/2018	Risco	Impacto	Cenário I Provável **	Cenário II Possível	Cenário III Remoto
Controladora						
Aplicações Financeiras	528	Baixa do CDI*	Resultado	(34)	(69)	(84)
Consolidado						
Aplicações Financeiras	43.413	Baixa do CDI*	Resultado	(2.778)	(5.644)	(6.946)

*As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimento e CDB's. Os fundos são classificados como renda fixa e referenciados DI, os quais investem preponderantemente em ativos pós-fixados ao CDI e apresentam liquidez diária para resgate. Outra pequena parcela corresponde a CDB's com liquidez diária, que também são indexados a taxa CDI.

** Considera o CDI de 08/08/2018, 6,4% ao ano, cotação das estimativas apresentadas pela recente pesquisa do Bacen.

Risco de juros

Embora a Companhia e suas controladas não mantenham exposições a dívidas financeiras com juros pós fixados e/ou a instrumentos de hedge/derivativos no mercado, a Administração entende que existe uma exposição ao risco de taxa de juros, principalmente pelo fato de que grande parte das compras de veículos ocorre na forma de financiamentos por parte dos clientes. Se taxas de juros ficam mais altas, o custo do financiamento encarece e, conseqüentemente, a demanda por aquisições de novos veículos tende a ser menor. A Companhia não possui risco de juros passivos, tendo em vista que os juros são pré-fixados.

Risco de câmbio

Notas Explicativas

A Companhia não mantém aplicações financeiras atreladas ao risco cambial, mantendo uma política conservadora na aplicação de seus recursos visando pouca volatilidade, liquidez de curto prazo e rentabilidade atrelada ao CDI.

Embora as empresas controladas não apresentem instrumentos financeiros com exposição a moedas internacionais, eventuais alterações no câmbio podem afetar as condições no mercado que elas atuam, principalmente no que tange a formação dos custos de produtos para venda, podendo, assim, influenciar no desempenho operacional e financeiro.

A Administração está constantemente monitorando as variáveis de mercado e avaliando as vantagens e desvantagens de contratação de seguros, de forma a reduzir o risco c

32. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2018 totaliza, aproximadamente, R\$ 107.405 (R\$ 103.315 – 2017).

Ramo	Tipo de cobertura	Consolidado	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	69.250
RC Administradores e Diretores (D&O)	Atos de gestão dos administradores e danos ambientais	R\$	30.000
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	8.155
		R\$	107.405

* * *

WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.
A DIRETORIA

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA
Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (“Companhia”), respectivamente contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações das mutações do patrimônio líquido correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que indica que a Companhia ajustou certas transações que resultaram na modificação dos valores correspondentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017. As referidas demonstrações das mutações do patrimônio líquido correspondentes, individual e consolidada, estão sendo reapresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a norma internacional IAS 8 - “Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors”. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2018, findo em 30 de junho de 2018, protocolado na CVM em 13 de agosto de 2018, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2018.

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA
Conselheiro Fiscal Efetivo

ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO
Conselheiro Fiscal Suplente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., inscrita no CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA
Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., inscrita no CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos Auditores Independentes – DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES, sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

EUGENIO RICARDO ARAUJO COSTA
Diretor-Presidente

ALVARO VÉRAS DO CARMO
Diretor de Relações com Investidores